

# Hora de remarcar a consulta

**Fabiana Tahan**

Da equipe do **Correio**

5129-41

Depois de 24 dias da greve dos auxiliares de saúde, o brasiliense tenta pôr a saúde em dia. As 14 mil consultas canceladas no período, segundo levantamento da Secretaria de Saúde, começaram a ser remarcadas. O governo dará prioridade para os casos mais graves, que devem ser atendidos num prazo de até 30 dias.

A expectativa é que o atendimento nos hospitais e postos de saúde do Distrito Federal só volte a normalidade dentro de dois meses. "Estamos sempre em débito no número de consultas que gostaríamos de oferecer, e a greve atrapalhou ainda mais nossa programação", admite o secretário de Saúde, Jofran Frejat. Segundo o secretário, as instituições mais prejudicadas durante a greve dos servidores foram o Hospital Regional de Taguatinga (HRT) e o Hospital de Base.

No HRT, 3.828 consultas deixaram de ser feitas. As especialidades campeãs em cancelamento foram otorrino (906 consultas canceladas), ortopedia (366), urologia (327) e oftalmologia (273). "Teremos dificuldades em remarcar atendimento de oftalmologia e otorrino, porque temos poucos médicos. Só funcionaremos normalmente a partir de janeiro", prevê o médico Solon Teóvaldo, chefe da seção de

Paulo de Araújo



**MARIA DE LOURDES FOI AO HRT: CONSULTA PARA O FILHO, SÓ EM NOVEMBRO**

medicina integrada do HRT. "Para os casos mais sérios, tentaremos remarcar o mais rápido possível; os de urgência serão encaminhados para o pronto-socorro", explica.

## ANALGÉSICO

**A**pesar do alto número de consultas canceladas, não houve filas para remarcação no HRT. Na parte da manhã cerca de 300 pessoas foram atendidas por cinco funcionárias. A dona de casa Ma-

ria de Lourdes Oliveira, 37 anos, também foi remarcar a consulta do filho Walberty, 7 anos, que operou de adenóide e há dias sente dores de ouvido. "Ele operou mês passado, mas não teve como voltar por causa da greve. Remarcaram para o dia 23 de novembro. Estou achando a data muito longe porque ele anda com muita dor. O jeito é dar analgésico para ele", conformava-se.

No Hospital de Base, as remarcações das consultas serão

## O QUE RORIZ PROMETEU, MAS NÃO CUMPRIU

### PROFESSORES

- 28% de reposição salarial
- Tíquete-alimentação
- Redução da seguridade social de 11% para 6%

### AUXILIARES DE EDUCAÇÃO

- 28% de reposição salarial
- Tíquete-alimentação
- Profissionalização dos servidores

### DER

- 28% de reposição salarial
- Programa habitacional

feitas a partir de hoje. A demora na remarcação das consultas no Hospital de Base se deve ao grande porte da instituição, onde, por mês, são feitos 42 mil atendimentos em média. "Para evitar sobrecarga, temos que fazer um levantamento minucioso dos dias da greve", calcula o diretor do hospital, Aloísio Toscano Franca. Ele tem especial preocupação com os casos cirúrgicos, já que essa é a principal demanda do hospital e normalmente exige internação.